



PREFEITURA DE CHAPECÓ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA



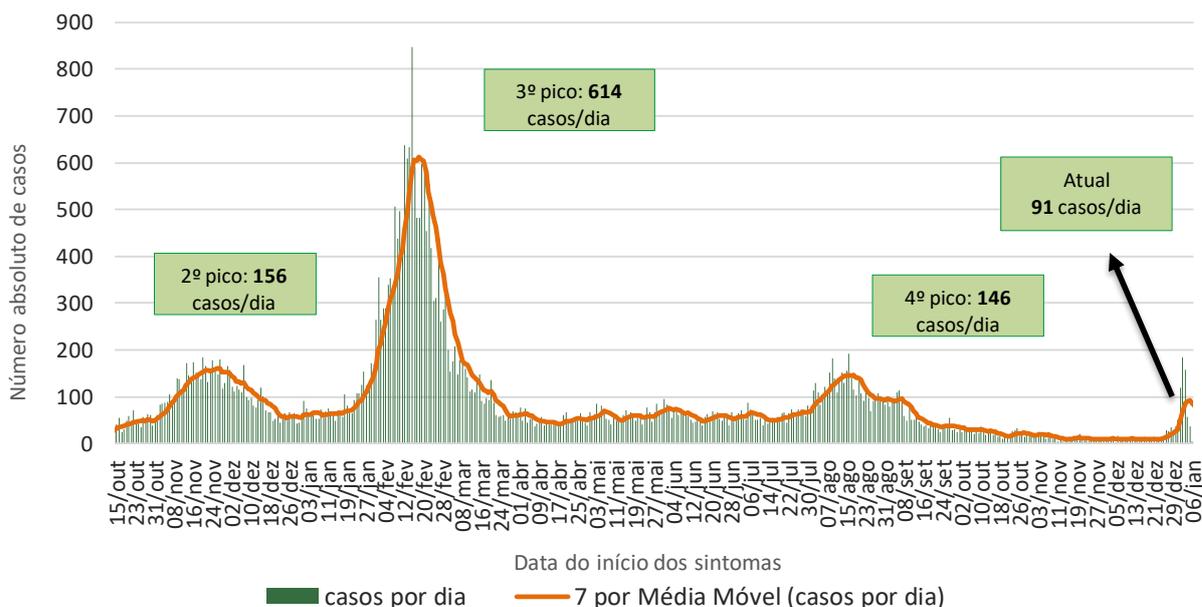
Boletim nº 18 – 07 de janeiro de 2022

Em 31 de dezembro de 2019, a Organização Mundial da Saúde (OMS) foi alertada sobre vários casos de pneumonia na cidade de Wuhan, província de Hubei, na China. A OMS declarou o surto do novo coronavírus em 30 de janeiro de 2020 e em 11 de março de 2020, a OMS caracterizou a Covid-19 como pandemia. No Brasil, foi declarada a transmissão comunitária da Covid-19 em 20 de março de 2020.

Em Chapecó, o primeiro caso confirmado pela Covid-19, foi em 14 de março de 2020 e o primeiro óbito foi em 17 de maio de 2020. Atualmente o número de casos confirmados é de 48.648 e 796 óbitos.

No gráfico 1, a média móvel de casos confirmados apresenta aumento expressivo, pois a média registrada em dezembro de 2021 foi de 9 casos/dia. A média atual é 91 notificações/dia. Se comparado com a média de dezembro de 2021, em 15 dias, representa um aumento de 1.011%.

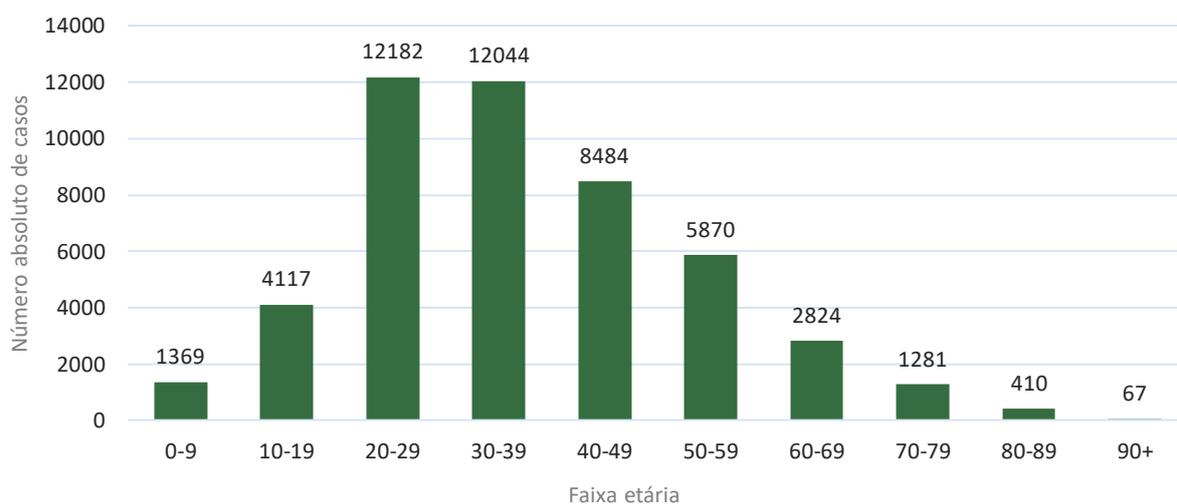
Gráfico 1: Número absoluto e média móvel de casos confirmados da Covid-19, segundo a data de início de sintomas, Chapecó-SC, 2020-2022.



Para a Covid-19, como para muitas doenças infecciosas, o verdadeiro nível de transmissão é frequentemente subestimado porque uma proporção substancial de pessoas infectadas não é detectada por serem assintomáticas ou apresentarem apenas sintomas leves, e muitas vezes não procurarem um serviço de saúde.

Em relação a faixa etária (gráfico 2), observa-se que os grupos mais acometidos pela infecção da Covid-19 pertencem a faixa etária entre 20 a 39 anos, que representam 49,8% do total de casos positivos residentes no município.

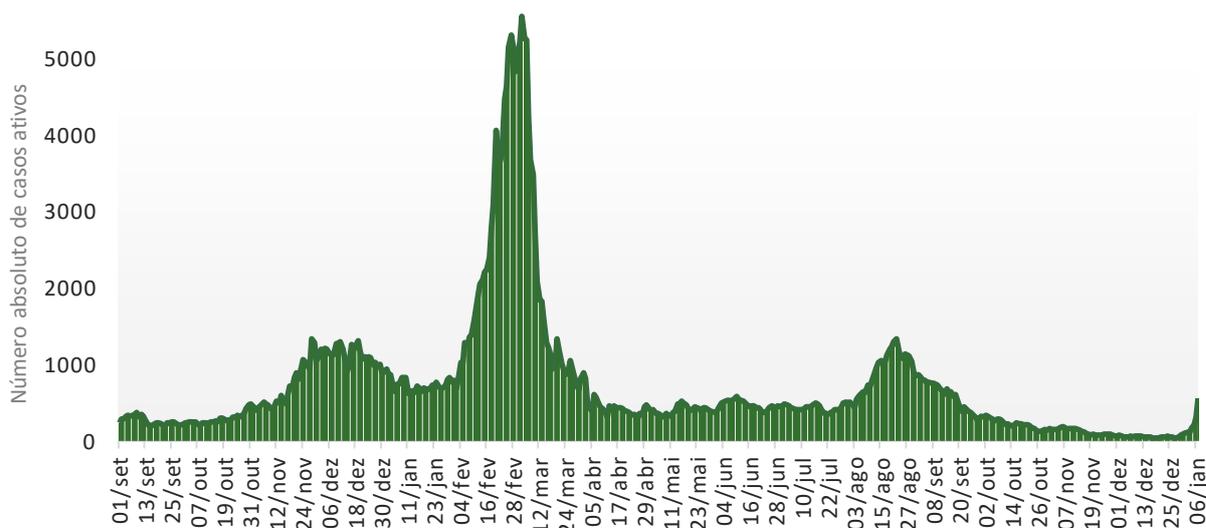
Gráfico 2: Número de casos da Covid-19, segundo faixa etária, Chapecó-SC, 2020-2022.



Casos Ativos

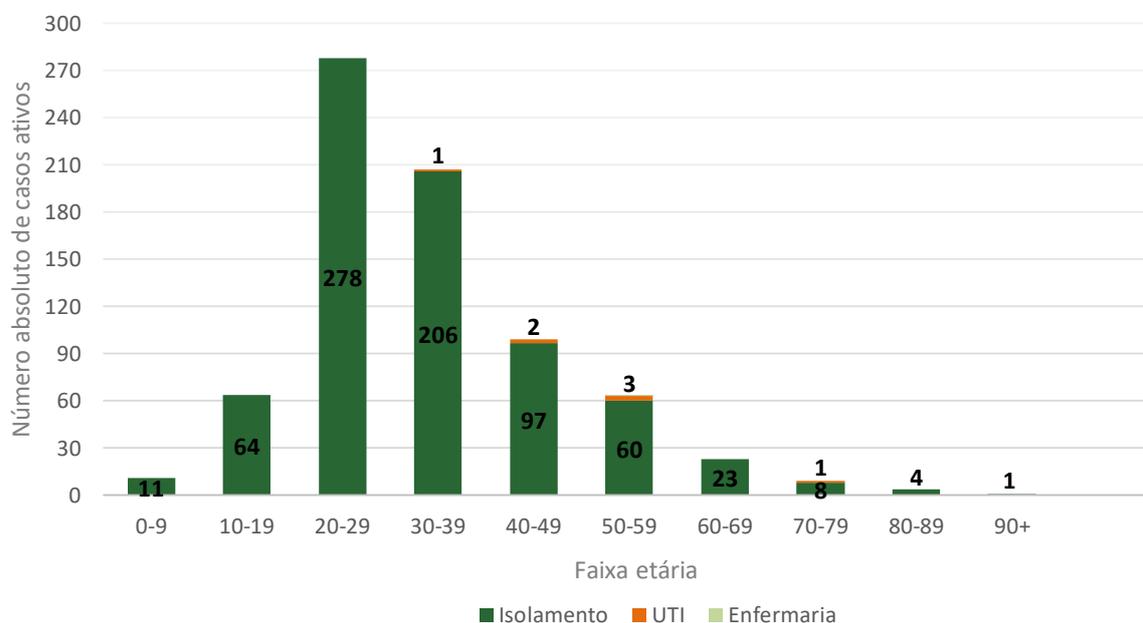
O gráfico 3, apresenta a evolução do número de casos ativos. Os dados indicam o registro de 561 casos ativos em 07 de janeiro de 2022. Se comparado os casos ativos atuais com o registro de 23 de dezembro de 2021 (n=57), em 15 dias, registra-se aumento de 984%.

Gráfico 3: Número absoluto de casos ativos da Covid-19, Chapecó-SC, 2020-2022.



No gráfico 4 podemos observar que a maioria dos casos ativos pertence à faixa etária de 20 a 39 anos (n=484), com 64,3% do total de ativos. Em relação aos pacientes internados na UTI, o maior quantitativo verificado foi entre pacientes com 50 a 59 anos (n=3), representando 42,8%. Na Enfermaria o único caso internado pertence a faixa etária de 50 a 59 anos.

Gráfico 4: Número de casos ativos da Covid-19, segundo a faixa etária, Chapecó-SC, 2022.



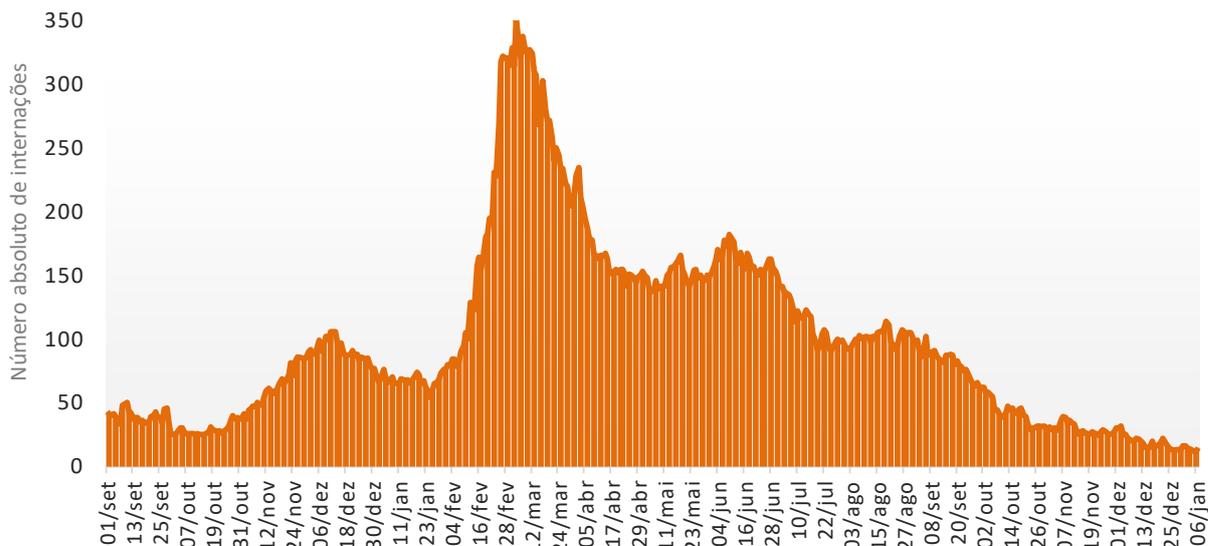
Internações

Conforme mostra o gráfico 5, as internações de pacientes com Síndrome Respiratória Aguda Grave – SRAG foram analisadas a partir de setembro de 2020. Os números referem-se a internados em enfermarias e UTIs nos hospitais públicos e privado de Chapecó. O maior registro de internações foi no mês de março de 2021 (n=351).

Conforme dados do último boletim, no dia 23 de dezembro de 2021, houve o registro de 17 pessoas internadas, e hoje, são 15 hospitalizados, representando uma queda de 11,8% em 15 dias.

Cabe ressaltar que o número de internações é proporcional ao número de casos ativos com uma média de 20% dos casos necessitando de internação. Desta forma, torna-se imprescindível o controle da transmissão pelo coronavírus e conseqüentemente a diminuição dos casos ativos, internações hospitalares e óbitos.

Gráfico 5: Número absoluto de pacientes internados por Covid-19, por dia, Chapecó-SC, 2020-2022.

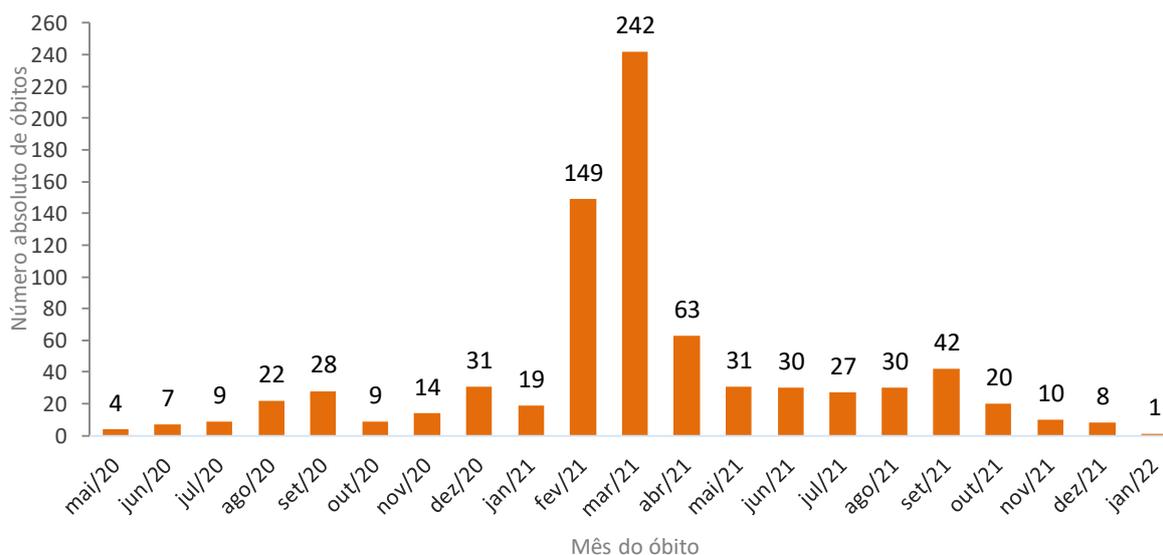


Óbitos por Covid-19

O município de Chapecó confirmou o primeiro óbito pelo vírus SARS-CoV-2 em 17 de maio de 2020. Nos meses de fevereiro, março e abril de 2021, ocorreram 57% da totalidade dos óbitos desde o início da pandemia. O município totaliza hoje 796 óbitos por Covid-19.

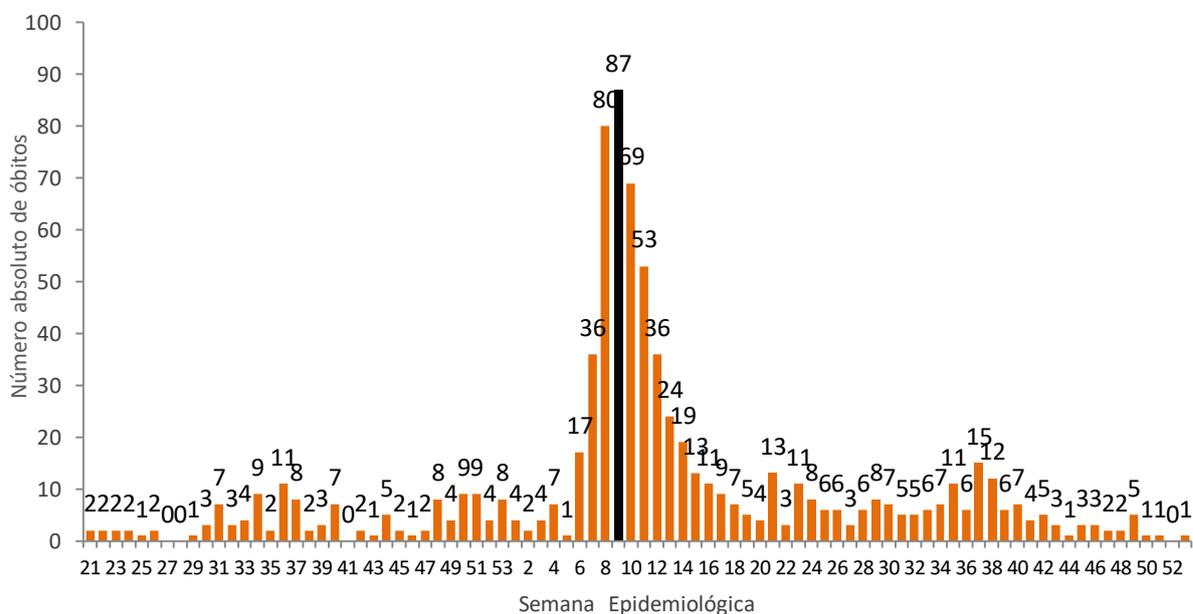
No mês de dezembro de 2021 a média de óbitos foi de 0,3 óbito ao dia, a mesma média registrada no mês de novembro de 2021. Até a data de hoje, o mês de janeiro de 2022, registra 1 óbito.

Gráfico 6: Número absoluto de óbitos, segundo o mês de ocorrência, Chapecó-SC, 2020-2022.



No gráfico 7, os óbitos estão distribuídos por Semana Epidemiológica* (SE). A SE 9 apresentou o maior quantitativo, com 87 óbitos. A partir da SE 10 houve redução gradativa até a SE 20, após as SE apresentaram variação no número de óbitos. Destaca-se que a partir da SE 50 ocorre registro de 01 óbito ou nenhum.

Gráfico7: Número absoluto de óbitos, segundo a semana epidemiológica de ocorrência, Chapecó-SC, 2020-2022.



*[Calendário Epidemiológico 2020.pdf](#)

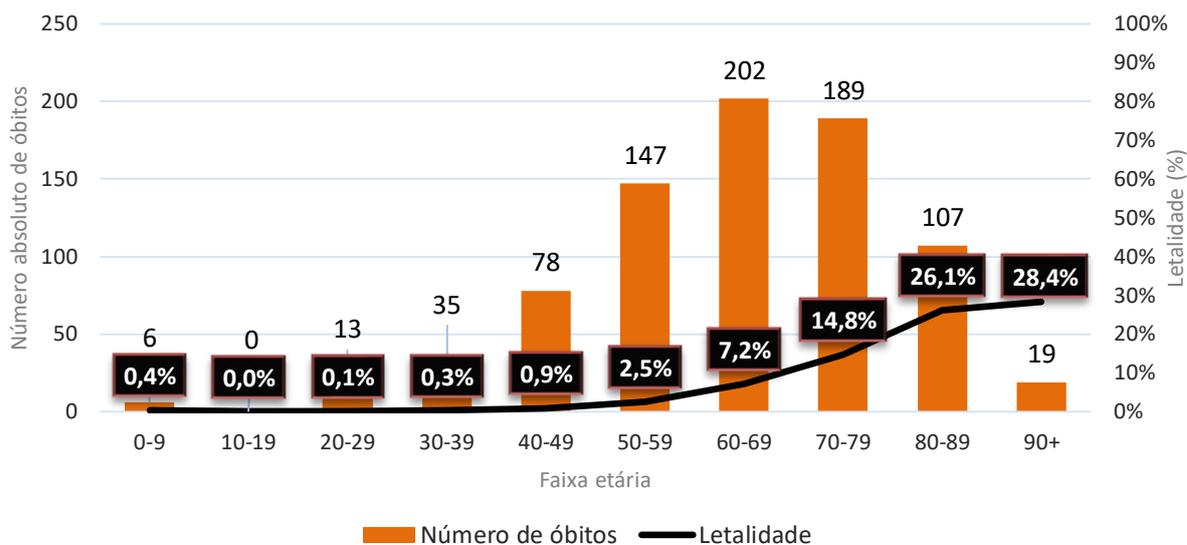
*[Calendário Epidemiológico 2021.pdf](#)

*[Calendário Epidemiológico 2022.pdf](#)

Considerando o perfil sócio demográfico dos óbitos (gráfico 8), observa-se que a faixa etária de maior prevalência é de 60 a 69 anos (n=202), seguido por aqueles de 70 a 79 anos (n=189) e de 50 a 59 anos (n=147).

Ao analisar os grupos que compõem as faixas etárias mais avançadas observa-se que o percentual de infectados é mais baixo, quando comparados as faixas etárias mais jovens, no entanto a taxa de letalidade é mais elevada. Os munícipes chapecoenses maiores de 80 anos representam a maior taxa de letalidade, totalizando 54,5%.

Gráfico 8: Número de óbitos e letalidade de Covid-19, segundo faixa etária, Chapecó-SC, 2020-2022.

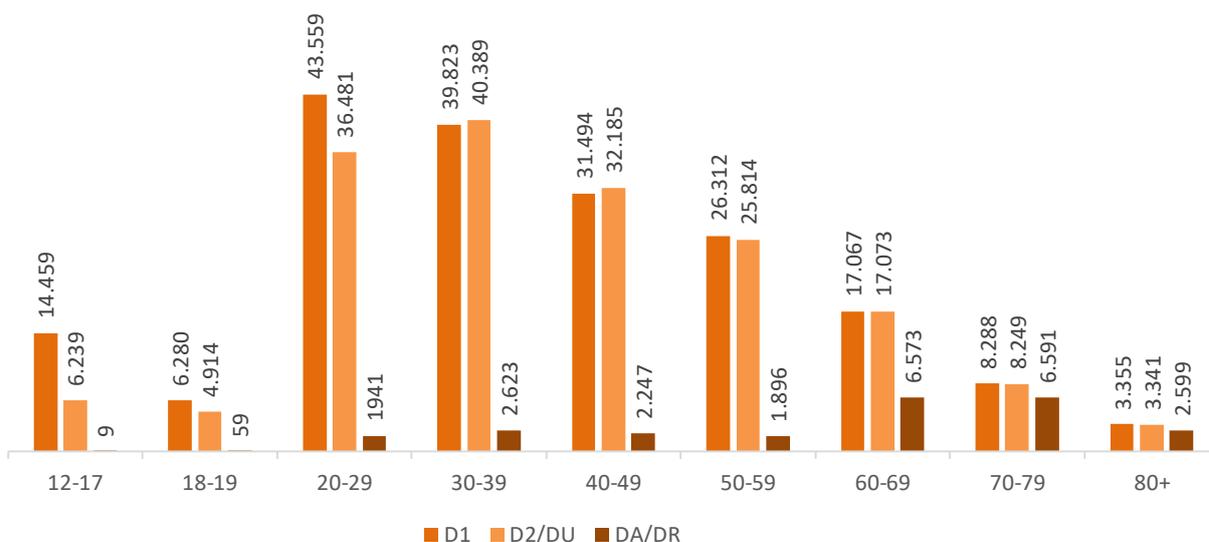


Vacinação contra a Covid-19

A vacinação contra a Covid-19 tem como objetivo principal evitar as internações e os óbitos pela doença, principalmente, entre os grupos de maior risco para o agravamento, trazendo uma nova esperança na luta contra a pandemia.

O município de Chapecó, totaliza a administração de 389.860 doses da vacina contra a Covid-19, dessas 190.637 foram aplicadas como 1ª dose (D1), 174.685 como 2ª dose (D2) ou dose única (DU) e 24.538 como dose adicional (DA) ou dose reforço (DR). Com a evolução da vacinação, observa-se a diminuição do diagnóstico da síndrome respiratória aguda grave (SRAG) causada pela Covid-19 e conseqüentemente a diminuição no registro das internações e óbitos.

Gráfico 9: Doses aplicadas de vacinas contra Covid-19, segundo a faixa etária, Chapecó-SC, 2021-2022.



Fonte: Localiza SUS

Considerações Finais

- Aumento na média móvel, chegando a 91 notificações ao dia. Representando um aumento de 1.011% em 15 dias;

- A maioria dos casos de Covid-19 continua ocorrendo em pessoas na faixa etária de 20 a 39 anos, possivelmente por ser esse o grupo que se expõe mais ao risco de infecção (faixa etária economicamente ativa e que frequenta locais com possíveis aglomerações);

- Aumento de 984% no número de casos ativos nos últimos 15 dias;

- Registro de 15 internações, representando uma queda de 11,8%, se comparado com o registro de 23 de dezembro de 2021, com 17 pessoas hospitalizadas;

- No mês de dezembro de 2021 a média de óbito totaliza 0,3 óbito/dia.

- Taxa de letalidade:

- 2020: 0,85%
- 2021: 2%
- Total (maio de 2020 à janeiro de 2022): 1,63%

Orientações sobre as medidas de prevenção e controle da Covid-19

Dentre as medidas de enfrentamento da Covid-19 estão a vacinação, o distanciamento social, etiqueta respiratória e de higiene das mãos, uso de máscara, limpeza e desinfecção de ambientes e isolamento de casos suspeitos e confirmados conforme orientação médica.

Vacinação

A vacinação contra a Covid-19 tem como objetivo principal evitar a forma grave da doença, consequentemente reduzir as internações e óbitos. É considerada uma das medidas de prevenção essencial para o fim da pandemia.

Distanciamento

Limitar o contato próximo entre pessoas infectadas e outras pessoas é importante para reduzir as chances de transmissão da Covid-19. Recomenda-se a manutenção de uma distância física de 1.5 metros de outras pessoas. Outra medida importante é garantir uma boa ventilação em ambientes internos. A recomendação é evitar lugares ou ambientes com aglomerações.

Higienização das mãos

A higienização das mãos é uma das medidas mais efetivas na redução da disseminação de doenças de transmissão respiratória. Vale reforçar, que ela também interrompe a transmissão de outros vírus e bactérias que causam resfriado comum, gripe e pneumonia.

Etiqueta respiratória

A etiqueta respiratória consiste nas seguintes ações: cobrir nariz e boca com lenço de papel ou com o antebraço, lembrando de descartar adequadamente o lenço utilizado; evitar tocar olhos, nariz e boca com as mãos não lavadas. Adote um comportamento amigável sem contato físico.

Uso de máscaras

É obrigatório o uso de máscara de proteção individual em todo o território estadual, em espaços públicos e privados fechados, incluindo no transporte público coletivo, e em espaços abertos onde não seja possível manter o distanciamento, com exceção dos espaços domiciliares. Lembrando, que o uso de máscara deve ser feito de maneira correta e complementar as outras medidas de prevenção e controle da Covid-19.

Vigilância Epidemiológica de Chapecó-SC.